



**CÂMARA  
MUNICIPAL  
NISA**

**ATA Nº 14/2026**

**DA**

**REUNIÃO ORDINÁRIA**

**DA**

**CÂMARA MUNICIPAL DE NISA**

**DE**

**18 DE MAIO DE 2026**

## **Abertura da Reunião**

Aos dezoito dias do mês de maio do ano de 2026, na Vila de Nisa, no Auditório da Biblioteca Municipal Dr. Motta e Moura, na Praça da República, em Nisa, quando eram 15h00, compareceram, Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo, e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho e Vereadora Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo, a fim de se realizar a segunda reunião ordinária do mês de maio da Câmara Municipal de Nisa.

O Presidente da Câmara, Dr. José Dinis Samarra Serra, não esteve presente no início da reunião, tendo-se integrado nos trabalhos a partir das 15H08.

E como se encontravam em número legal para se poderem constituir em Reunião, foi declarada aberta pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr. José Leandro Lopes Semedo, em cumprimento do que determina a alínea p) do nº 1 do art.º 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Compareceram a esta Reunião, para prestar os esclarecimentos que viessem a tornar-se necessários, relativamente aos assuntos agendados na respetiva Ordem de Trabalhos e que dizem diretamente respeito aos seus serviços, os seguintes funcionários municipais:

Assistente Técnica, Senhora Maria do Rosário Cordeiro da Silva, da Seção de contratualização Pública e Património, Dr. André Lourenço Gil Alves, do Gabinete Jurídico, Contencioso e Auditoria, Dr. Bento José Sabino Semedo, Chefe de Divisão da Divisão Socio Cultural, Arq. João José Bizarro Portalete e Eng. Joaquim Manuel Bizarro Carqueija ambos da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, Eng. Luís Alberto Gonçalves Marques, Chefe de Divisão da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais.

Procedeu-se, seguidamente, à análise e discussão, tendo em vista a eventual aprovação dos processos que constituem a Ordem de Trabalhos, sendo que os resultados e respetivas votações são as que para cada um a seguir se indica e de que é lavrada a respetiva ata, conforme teor do nº 1 do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

### **Ponto nº 1 - SEA - Intervenção de munícipes**

Este espaço é destinado à intervenção de munícipes que se encontrem na sala e que pretendam apresentar assuntos do seu interesse, conforme o disposto no nº 1 do art.º 49º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o nº 1 do art.º 8º do Regimento da Câmara Municipal de Nisa, não se tendo verificado qualquer intervenção.

### **Ponto nº 2 - SEA - Período de antes da ordem do dia.**

### **Apreciação e votação de Ata(s) de Reunião(ões) de Câmara**

Apreciadas e votadas as Atas das reuniões Extraordinária e Ordinária da Câmara Municipal de Nisa, abaixo mencionadas, que foram aprovadas, conforme a seguir se indica, tendo sido dispensada a sua leitura (nº1 do art.º 57º da lei nº 75/2013 de 12/09), por terem sido disponibilizadas cópias dos originais:



Ata nº 04/2026 da reunião ordinária de 19/01/2026, aprovada por unanimidade dos presentes, com 4 (quatro) votos a favor, do Vice-Presidente Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadoras Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho e Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Vereador Senhor João José Cabim Malpique Rufino.

Ata nº 05/2026 da reunião extraordinária de 16/01/2026, aprovada por unanimidade dos presentes, com 4 (quatro) votos a favor, do Vice-Presidente Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadoras Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho e Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Vereador Senhor João José Cabim Malpique Rufino.

**OBS:** O Presidente da Câmara, Dr. José Dinis Samarra Serra, não esteve presente no início da reunião, tendo-se integrado nos trabalhos a partir das 15H08.

### **Assuntos para conhecimento**

- Não houve assuntos para conhecimento.

### **Informações dos Eleitos**

- Vereador, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, referiu que na sequência daquilo que tem sido apresentado nas últimas reuniões e não tem vindo a haver desenvolvimentos, disse que gostaria que relativamente à questão do Centro de Saúde, da transmissão em direto das reuniões, que isso continua sempre a ser uma preocupação sua e até o momento ainda não há respostas concretas.

Disse trazer também uma situação que foi apresentada na última reunião de Câmara sobre os problemas dos danos causados nas campas destruídas pela queda das árvores no cemitério, questionando se a Câmara já tomou alguma posição, se vão fazer a reparação ou assumir os custos envolvidos, se já houve resposta aos proprietários, dizendo que gostava que ser informado sobre esse assunto e que a situação para que a situação se pudesse resolver.

Relativamente ao pedido também já aqui efetuado sobre a substituição do bebedouro no poli desportivo da Cevadeira e obras de conservação no respetivo, se já foi desenvolvido mais algum procedimento, sabendo que o bebedouro também ainda não está no sítio, se há previsão de quando a sua colocação.

Uma preocupação é a questão da remodelação da rede de águas na rua Sacadura Cabral, que envolve também a questão do piso, continuamente deteriorado, alvo de inúmeras intervenções e que continua em fibrocimento para quando é que poderá ser efetuada a substituição dessa conduta para eliminar de vez o problema na própria via.

Foi também aqui indicado sobre os depósitos de abastecimento de água, intervenção a ser executada pelas Águas do Alto Alentejo, vai-se a Tolosa, vai-se a Alpalhão e mais alguns sítios e estão com um aspeto querendo dizer que se são depósito das águas, acha que deviam estar melhor conservados e com melhor aparência para não haver problemas nem levantar suspeitas na própria população relativamente ao abastecimento.



Sobre a situação dos Campos de padel estão já a funcionar há algum tempo, os utilizadores têm vindo a manifestar-se sobre a necessidade da proximidade de haver apoio, seja balneário ou instalações sanitárias abertas, perguntando se a Câmara ponderou a construção ou adaptação desse tipo de infraestrutura, como existe ali ao lado o Mercado Municipal e as casas de banho até estão mesmo viradas para os Campos de padel, perguntando se uma pequena abertura de uma porta ou afetar numa determinada zona desta infraestrutura do Mercado Municipal não poderia resolver esse problema.

- Vereadora, Senhora **Ana Cecília Manteiga Carrilho**, referiu ter tido conhecimento ter chegado à Câmara este fim de semana, um pedido de apoio aos peregrinos de Alpalhão, que foi enviado para a Câmara em fevereiro um pedido de apoio para apoiar no transporte às pessoas que vinham da peregrinação para Nisa, no entanto, esse pedido de apoio nunca teve resposta, estando já no dia 11 o grupo todo em Fátima, ligaram da Câmara a dizer que já tinham cedido o apoio para o transporte, então a sua questão é se se estava à espera que as pessoas chegassem a Fátima para lhes dar a resposta ou se deram a resposta porque sabiam que os peregrinos já tinham o apoio da Junta de Freguesia de Nisa, sendo esta uma questão que quer ver ser respondida porque, como se pode calcular, passaram 2 meses e a resposta chegou já depois de lá estarem.

Outra das questões que também teve conhecimento através das redes sociais foi que houve uma inauguração da casa dos bolos aqui, no Concelho de Nisa, perguntando qual é a intenção da Câmara relativamente a esta obra e qual é o tipo de utilização que vão atribuir, se existe algum regulamento, que não deve existir porque ainda não foi aqui discutido nenhum regulamento, nas fotografias que eu tive a oportunidade de ver no Facebook, porque foi aí que teve conhecimento dessa inauguração constatou que estava presente a Senhora Presidente da Assembleia, perguntando se foram convidados os deputados eleitos da Assembleia Municipal, porque os Vereadores não receberam qualquer convite, foram convidados os Presidentes das IPSS e os deputados do PS, porque nas fotografias era só quem estava, referindo também terem estado consigo, neste fim de semana, na Feira do Queijo, alguns produtores de bolos que se mostraram preocupadíssimos quanto à utilização do espaço, por poder vir a ser concorrência desleal, querendo saber por parte da Câmara em que ponto está essa situação.

Disse também que enquanto Vereadores sem pelouro, também fazem parte do executivo, não servindo só para aprovar contas e para chumbar contas, como se diz por aí, porque quando se vai ao Facebook que também gostam de lá divulgar as iniciativas da Câmara, parece que os Vereadores da oposição não existem, não estão cá, cortam-nos em fotografias, cortam-nos nos eventos, mas quando é para apregoar que chumbam o orçamento e que as obras não se podem fazer, porque o orçamento está chumbado aí já são parte interveniente do executivo da Câmara. Quis também deixar o seu ponto de vista, relativamente à obra da casa dos bolos, em que perguntou, qual era o tipo de serventia que iria ter, ou se é para ser mais alguma casa fechada, como é o caso do lavadouro, que se restaurou o lavadouro, mas está cheio de grades e está sempre fechado.

Relativamente também ao que perguntou na última reunião de Câmara, questionou o executivo, quanto às obras de conservação do polidesportivo de Alpalhão, tendo sido dito que iriam haver obras de remodelação, tendo em conta que a rede está completamente destruída, lembrou o

executivo, que irão haver dois torneios de futsal no mês de julho e até essa data falta sensivelmente um mês para a realização dos trabalhos.

- Vereadora Doutora **Fernanda Maria Bizarro Policarpo**, disse que a primeira das suas questões se prende com um e-mail que terá chegado à Câmara, pensa que há umas duas semanas do senhor António Valente em relação à situação da quebra da sepultura dos seus familiares no cemitério pela queda de uma árvore, perguntando se já foi tomada alguma posição, se já houve resposta, porque até à data não tem conhecimento de ter sido tomada posição.

Manifestou a sua surpresa em relação à inauguração, no dia 14 de maio sem que tenha havido de facto algum convite aos Vereadores, ou alguma informação dentro das reuniões de Câmara sobre esta inauguração.

Perguntou ao Senhor Presidente, Senhor Vice-Presidente, em relação aos postes que estão danificados na Praça da República qual é a previsão para reparação destas estruturas e, por último, em relação a um evento que tem vindo a ocorrer, designado "Caminhos de Nisa no Encontro do Património", em que rubrica é que esta iniciativa se enquadra e qual é o montante da mesma, e o mesmo em relação ao Festival de Acordéon ou evento, com Acordéon que tem estado a decorrer nas diferentes freguesias.

- Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr. **José Dinis Samarra Serra**, pediu desculpa de não ter estado no início da reunião, mas uma situação algo complicada, portanto, surgiu e pela natureza pessoal também que o obrigava, teve que se ausentar e não estar aqui a tempo e horas, daí as suas desculpas por não ter estado no início da reunião e certamente compreenderão porque irá circular nos meandros o acontecido, dizendo ir deixar para as questões da primeira parte, ao Vereador, já que não se inteirou da situação.

Relativamente à queda das árvores no cemitério, sem dúvida, no dia imediatamente a seguir à reunião, a primeira reunião do mês de maio, foram recetores de um e-mail e imediatamente encaminhado para o Serviço Jurídico para solicitação de informação à seguradora, mas, à semelhança daquilo que tem sido a solicitação de respostas também àquilo que foram os danos do próprio município, tarda em chegar embora a Secção de Contratualização tenha feito diligências no sentido de respostas mais céleres para o devido efeito.

Relativamente à inauguração da casa dos bolos, ela foi promovida nos meios de comunicação social, estiveram presentes aqueles que estiveram presentes, havendo aqui um munícipe que também esteve presente, que deve ter tido conhecimento, à semelhança dos demais que estiveram presentes.

Relativamente aos postes danificados, são situações que não apenas a morosidade da resposta do seguro e da verificação no terreno, mas também os procedimentos que são morosos, quando obrigam a consulta de mercados e tem-se tido essa preocupação, se bem se recorda, já assinou o contrato para o fornecimento, sendo equipamentos especiais de iluminação, tem que se aguardar, que a resposta de fornecimento seja cumprida dentro do timing do contrato.

- Vice-Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr. **José Leandro Lopes Semedo**, disse que em relação aqui aos postes de iluminação, os mesmos estão ainda naquela posição, porque por

indicação técnica foi dito para não se remover o poste porque por questões de eletricidade seria mais fácil quando viessem os postes novos se pudesse proceder à substituição de um pelo outro e não ficar uns fios ali de uma forma um bocado mais visível e em termos de segurança, foi melhor deixar-se assim, mesmo estando naquela posição torta.

- Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr. **José Dinis Samarra Serra**, disse que relativamente às iniciativas de Pedestrianismo e á logística da própria atividade, tanto mais que todas as refeições, que acontecem, o almoço convívio que acontece, é sempre por conta dos participantes, não, entrando tão pouco nas contas do Município e o momento de convívio que se costuma chamar-lhe em jeito de brincadeira de reabastecimento que acontece sempre mais ou menos a meio do percurso, é por disponibilização de bens consumíveis por parte de quem integra o convívio, uns levam chouriço, outros levam o pão, outros levam o queijo, outros levam o vinho, a rubrica tem a ver com atividades de tempos livres, não sabendo de cor a rubrica, mas poderá efetivamente, ser disponibilizada.

Disse ainda que no que diz respeito ao Festival de Acordeão, portanto, ele enquadra-se no É-Nisa é Cultura, claramente é com o devido procedimento efetuado para o efeito, sendo uma forma de se levar a cultura às Freguesias, É-Nisa Cultura é a rubrica que agrega todo o conjunto de eventos culturais que têm vindo a ser promovidos e irão ser promovidos a nível do território, já o Nisa em Festa tem rubrica própria para o efeito.

- Vice-Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr. **José Leandro Lopes Semedo**, disse que relativamente aos pisos dos polidesportivos e as pinturas também, e indo de encontro àquilo que a Vereadora Ana aqui falou em relação ao de Alpalhão e em relação aos outros polos desportivos, está previsto o lançamento de um de um procedimento para os novos pisos e pintura da própria infraestrutura, no caso do de Alpalhão, tem que se proceder urgentemente à questão da retirada daquilo que está ali em perigo que tem mesmo que se substituir aquilo, a questão dos bebedouros tem a ver com a aquisição dos da Praça também, sendo um só procedimento.

O depósito de abastecimento de água, as intervenções são das Águas do Alto Alentejo e têm em consideração uma intervenção até mais musculada nalguns que tem a ver com a limpeza mesmo do interior do próprio depósito, não sendo só a parte exterior, não sendo só pintura, havendo dois que vão ser já alvo de intervenção até ao fim do ano ficando um outro que agora não sabe precisar se é o de Tolosa, se é o de Nisa, que está previsto para o início do próximo ano, dois deles serão neste ano em vigor, segundo o que dizem as Águas do Alto Alentejo e o outro será o de Alpalhão e Nisa, indo Montalvão ser alvo de alguma limpeza e conservação.

Referiu que quanto á questão que o Vereador João Malpique falou não está prevista nenhuma casa de banho no campo de padel.

Relativamente aos lavadouros, foi feita a qualificação daquele espaço, tendo a obra em si feita porque estava num estado de degradação total, tendo até abatido uma parte do telhado na altura, tendo sido feito o restauro, sendo uma questão patrimonial de se conseguir ter o espaço, pelo menos os equipamentos dignos de algum dia, se for caso de ser usado, estar com a prontidão e não estar em degradação, tendo sido dado algum uso, mas a preocupação foi a conservação do espaço.

- Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr. **José Dinis Samarra Serra**, acrescentou que em todo o território dos dez municípios agregados vão haver intervenções. tendo sido consultados, naquilo que é a nossa pretensão em termos de intervenção municipal, porque uma intervenção municipal que vá de encontro exatamente à recuperação e à conservação da própria via e podendo-se aliar o útil ao agradável, faz-se em conformidade, sendo certo que no que diz respeito à parte do abastecimento de águas domésticas, terá que ser assumido pela empresa Águas do Alto Alentejo, estando a decorrer atualmente vários avisos no sentido do Ciclo Urbano da Água, em baixa e que que estão a ser feitas candidaturas sucessivas para os vários territórios e muito especificamente para aquilo que se tem mapeado e aquilo que também a empresa tem mapeado para o efeito.

Relativamente à Casa dos Bolos, a Casa dos Bolos pode passar por normas ou regulamento, à semelhança daquilo que acontece com os equipamentos municipais de outras paragens, a pretensão é que aquele seja um espaço comunitário no sentido de que uma família que pretende fazer um evento qualquer, uma festividade qualquer possa usufruir do espaço na confeção, há forno, equipamentos, arcas de armazenamento, estando devidamente apetrechado, não vai ser concorrência desleal e não pode ser, existindo uma pretensão muito clara de também nas duas frações que existem, numa parte poder ser mais comercial, numa parte que seja de confeção em que se possa envolver pasteleiros e boleiras de todo o território, em que os seus produtos possam ser lá comercializados de uma forma muito simples, à semelhança daquilo que se tem no Posto de Turismo, em que se tem agentes económicos que aderem à marca É-Nisa é Nosso, em que podem expor ali os seus produtos que podem e que se procura sempre, recorrer à sua aquisição para se ter Stock, muitas vezes é necessário tomar-se essa iniciativa para poder ter-se o Posto de Turismo com a diversidade de produtos locais à venda.

Disse ainda que na Casa dos Bolos, se está a trabalhar sobre esta matéria, não apenas na parte que permitirá esse usufruto aos munícipes, de confeção, mas também procurar que, em termos de comercialização, na parte inferior, possa existir uma parceria, com boleiros e pasteleiros locais no sentido de o espaço estar aberto e vender ao público, não havendo ainda regulamento, não havendo normas neste momento, apenas se está a utilizá-lo como espaço municipal, indo ser utilizado no conjunto de atividades que estão mapeadas já no âmbito da Academia de Férias.

### **Ponto nº 3 – SF/TESOUR - Deliberação Nº 190/2026**

#### **Resumo Diário de Tesouraria.**

A Câmara Municipal de Nisa reunida, aprova por unanimidade, com 5 (cinco) votos favoráveis, Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e dos Vereadores, Senhor Rafael José Tremoço Pinheiro Moura, Senhor João José Cabim Malpique Rufino e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, nos termos da documentação disponibilizada pela Secção Financeira e cuja cópia fica arquivada em pasta anexa à presente Ata, a situação relativa ao Resumo Diário da Tesouraria nº 87, referente ao dia 11 de maio de 2026 e em que os respetivos numerários são os a seguir transcritos:

- Operações orçamentais: 2.987.406,98 €
- Operações não orçamentais: 192.588,57 €

**PONTO Nº 4 – SSCP - Deliberação: 191/2026**

**Cedência de sala da Escola Primária de Alpalhão ao Grupo de Contradanças de Alpalhão – Associação de Danças Tradicionais – Celebração de contrato de comodato.**

Nos termos da IP Nº 4239/2026, de 05 de maio, da Seção de Contratualização Pública e Património, o Executivo reunido aprova por Unanimidade, - com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, autorizar, através de contrato de comodato com a duração de 5 anos, nos termos da alínea ee) nº1 do art.º 33º da lei 75/2013, de 12/09, a cedência ao Grupo Contradanças de Alpalhão - Associação de Danças Tradicionais, da sala do 1º piso com o nº 3, da Escola primária de Alpalhão, no Largo do Monte Filipe, 6050-026 Alpalhão, para funcionamento da sua sede social.

**Intervenções:**

- Presidente da Câmara, Dr. **José Dinis Samarra Serra**, disse que o que é aqui trazido e tendo em conta aquele espaço que comporta quatro salas que apenas duas delas estão a ser utilizadas, uma delas para o pré-escolar de Alpalhão, a outra no rés do chão, também agora ocupada pela Santa Casa da Misericórdia em consequência das obras da creche, existindo ainda duas salas no piso superior que apenas estavam a servir de armazém, pelo que o que ficou mais ou menos aqui negociado para vir a deliberar era a disponibilização de uma das salas no piso superior que não interfere absolutamente nada, nem em tempo, nem em espaço, porque é uma forma de se dar espaço de ensaio dignificando aquela Associação.

**PONTO Nº 5 – GJCA – Deliberação Nº 192/2026**

**Cedência de espaço público – Velada – DSTelecom II Alentejo.**

Nos termos da IP Nº 4509/2026, de 13 de maio, do Gabinete Jurídico, Contencioso e Auditoria, o Executivo reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, a cedência de parcela de 16m2, situada no espaço da Escola da Velada, bem como a aprovação da Minuta de contrato de cedência temporária de espaço a título gratuito (comodato) apresentado pela empresa DSTelecom II Alentejo, Unipessoal, Lda para instalação de um ponto de presença denominado "POP".

**Intervenções:**

- Presidente da Câmara, Dr. **José Dinis Samarra Serra**, lembrou que esta estrutura de DST assenta na gestão de uma rede de infraestruturas multi-operador, não é de um operador específico, é multi-operador, e ela decorre daquilo que foi o concurso para a reversão das zonas brancas, tendo sido um concurso nacional que foi aberto pelo governo, no sentido de em zonas brancas do território, poder fazer-se corresponder a distribuição de fibra ótica, tendo-se começado há quatro anos atrás a trabalhar esta matéria. em termos de viabilização de orçamento municipal, assumir-se o custo da distribuição da fibra ótica por todo o território, lembrando que a fibra ótica serve convenientemente a Vila de Nisa, Tolosa e Alpalhão, o resto anda no misto de não ter e de ter de uma forma muito residual e daí as zonas brancas a serem efetivamente cobertas com fibra, o orçamento à data, 750.000 euros era aquele que era solicitado, estando-se na disposição de efetivar este investimento, só que a empresa não aceitou, porque o investimento era de 750.000 euros, mas haveria um investimento a suportar pela empresa DST e não aceitou porque já há quatro anos atrás, o concurso estava na iminência de ser aberto e a sua morosidade levou a que só no final do ano transato houvesse já essa concessão, o que quer dizer que não tem qualquer custo para o Município, obrigando a dois investimentos sendo aqui trazido hoje um que é o da Velada, a colocação de dois pops para fazer a cobertura do remanescente do território, e os pops a serem colocados, POP 74 e POP 75, na Velada, estava apontado naquela imediação da escola e em Montalvão, junto à Praça de Touros, também já está identificado, mas ainda não veio a reunião de Câmara, sendo exactamente estas duas infraestruturas, pontos de acesso que vão permitir fazer a redistribuição para as demais Freguesias e aldeias do nosso território, ficando totalmente coberto, sendo um investimento que não nos diz respeito, não indo ter a interferência no investimento, apenas foi solicitada esta disponibilização de dois espaços, na Velada tendo em conta a nossa ambição para aquele espaço que já se está a trabalhar em termos de arquitetura da escola de Velada, considerou-se que para salvaguardar a situação e ficar mais protegido poderia ser, ali no recinto da antiga escola da Velada, sendo aquilo que é aqui trazido, sendo este um dos dois, são esses dois POP que são necessários para o território, a situação obriga a que seja aquela dimensão de forma a que circulem livremente á volta desse bastidor.

- Vereador, Senhor **João José Cabim Malpique Rufino**, referiu que por aquilo que percebeu, será uma construção de 4 por 4, instalado dentro do recinto, sendo verdade que é bom facilitar esse ponto de ligação, devendo, contudo, assegurar-se que a empresa que vai explorar depois possa facultar aos próprios moradores o tipo de serviço e sendo multioperadores seria bom que se conseguisse concessionar que esse serviço pudesse ser oferecido à população, mediante pagamento.

- Presidente da Câmara, Dr. **José Dinis Samarra Serra**, referiu ainda que não se pode cair no erro de ser o Município a assumir custos, então, se os clientes são efetivamente suficientes para pagar os serviços de operador, os operadores, NOS, Vodafone e outros, é que devem custear esse investimento aqui é um concurso nacional que acontece, que vai permitir a distribuição, esta

empresa vai fazer essa distribuição nos territórios cobrindo, aquilo que está a descoberto na nossa, área geográfica, são apenas dois, infelizmente há situações mais complexas.

**PONTO Nº 6 – DSC – Deliberação Nº 193/2026**

**Dia Mundial da Criança: Pedido de utilização do espaço do Largo do Calvário em Alpalhão.**  
**Entidade Requerente: AJAL - Associação de Jovens de Alpalhão.**

Nos termos da IP Nº 4295/2026, de 06 de maio, da Divisão Sócio Cultural, o Executivo reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, a utilização do espaço do Largo do Calvário em Alpalhão, com serventia das casas de banho, bar/cozinha e copa para um evento alusivo ao dia mundial da criança, requerido pela AJAL – Associação de Jovens de Alpalhão para o dia 30 de maio de 2026, entre as 15H00 e as 19H00.

**Intervenções:**

- Vereadora Doutora **Fernanda Maria Bizarro Policarpo**, disse haver um impresso na parte final que diz Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Nisa, perguntando se é um impresso tipo.

**PONTO Nº 7 – DSC- Deliberação: 194/2026**

**Cedência do Cineteatro – Requerente: Federação das Bandas Filarmónicas do Distrito de Portalegre.**

Nos termos da Informação/Proposta Nº 4391/2026, da Divisão Sócio Cultural, datada de 08 de maio de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, a cedência, com isenção do pagamento cujo custo associado é de 529,13 €, isento de IVA, do Cine Teatro de Nisa, no dia 14 de junho de 2026, entre as 09H30 e as 13H00, á Federação de Bandas Filarmónicas do distrito de Portalegre para um ensaio da OSAA – Orquestra de Sopros do Alto Alentejo conforme nº 1 e 8º do art.º 7º do Regulamento e tabela de Taxas Municipais.

**PONTO Nº 8 – DOTSM - Deliberação: 195/2026**

**Prédio Degradado – Rua da Cruz, nº 36, Amieira do Tejo. Requerente: Maria da Cruz Pereira.**

Nos termos da Informação/Proposta Nº 4252/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, datada de 05 de maio de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade,

com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, conceder um prazo de 10 dias para apresentação de documentos, nos termos do nº 4 do art.º 89º do D.L. nº 555/99 de 16/12 alterado pelo D.L. nº10/2024 de 08/01, RJUE e um prazo de 20 e 60 dias aos reclamados para realização dos trabalhos constantes no Auto de Vistorias.

**Intervenções:**

- Vereadora Doutora **Fernanda Maria Bizarro Policarpo**, perguntou se relativamente aos prédios degradados, normalmente só se age quando há reclamação ou se se pode localmente fazer o levantamento, tendo sido esclarecida que se pode e se faz.

Referiu que na generalidade do que tem vindo são por reclamações, pelo que entendeu tirando estas situações de perigo para a via pública, não se faz mais nada, pode estar uma casa a cair, se não houver reclamação e não houver perigo.

A segunda questão, tem a ver com prazos, nas últimas reuniões, tem incidido muito sobre os prazos, porque percebe a dificuldade que há em arranjar empresas que façam as obras, que tenham disponibilidade para, verificando neste momento que já há uma sensibilidade maior, perguntando se este prazo de dez dias pode ir até vinte, esclarecendo-se que serão sempre os dez dias em relação á apresentação de documentos e os sessenta para executar obra.

**PONTO Nº 9 – DOTSM - Deliberação: 196/2026**

**Aprovação do projeto para a beneficiação da EM-525-1.**

Nos termos da Informação/Proposta Nº 4349/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, datada de 07 de maio de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, o projeto para a beneficiação da EM 525-1, que liga a estrada municipal EN-359 e se prolonga até ao limite do Concelho de Castelo de Vide e cujo valor de execução se estima em 538.236,00 €.

**Intervenções:**

- Presidente da Câmara, Dr. **José Dinis Samarra Serra**, disse tratar-se de uma beneficiação de uma estrada municipal que é o elo de ligação principal ao Concelho de Castelo de Vide e que merece a maior consideração no sentido de recuperar-se aquele acesso porque não é só a circulação que diariamente se faz em ambos os sentidos, também a serventia já de muita gente que se encontra ali a residir naquele espaço, sendo certo que aquilo que foi dito e muito bem, que o estado de degradação daquele acesso decorreu exatamente de algum arrastar do tempo em que

os acessos foram galgando a própria estrada e que o próprio circuito da água foi levantando e desgastando a própria via, está crítico, ainda no Inverno se fez ali uma limpeza para procurar que os drenos pudessem escoar mais a água, mas não foi claramente não suficiente, desde a primeira hora se avançou com esse projeto, acreditando que muito brevemente se conseguirá executá-lo, em conformidade àquele que está projetado, 5,7 km, pelo que até final do ano terá que se ter essa obra devidamente concretizada.

- Vereadora, Senhora **Ana Cecília Manteiga Carrilho**, perguntou se houve conversações com a Câmara Municipal de Castelo de Vide.

- Presidente da Câmara, Dr. **José Dinis Samarra Serra**, disse que não houve essa necessidade porque até ao limite já foi recuperado há relativamente pouco tempo, está bem sinalizado e eles fizeram uma intervenção há quatro anos, cabendo agora a nós essa diligência, tendo também ele ficado um pouco curioso relativamente à retirada da calçada, falou sobre isso e o Engenheiro Luís Marques esclareceu-o e muito bem, que há vias, para o Pé da Serra, está coberta a calçada por alcatrão perguntando se era necessário esse custo associado de remoção e repavimentação e foi bem argumentado porque se se reparar é a zona mais sensível e de rebentamento das próprias ervas no alcatrão através do pavimento e para além da conservação, como se percebe, é quase um metro de alargamento da própria via.

- Vereadora, Doutora **Fernanda Maria Bizarro Policarpo**, referiu que é se 421.320, 25 euros o valor da pavimentação e que são cinco quilómetros, tendo o Senhor presidente esclarecido que são cerca de 120.000, euros por quilómetro, indo-se por onze centímetros de cobertura.

- Presidente da Câmara, Dr. **José Dinis Samarra Serra**, disse ser curioso que a estrada nacional, aquela que vai para o Fratel, olhou-se e pensou-se em procurar fazê-la por nós, lembrando-se do Engenheiro Luís Marques lhe perguntar se fazia ideia de quantas toneladas iriam ser colocadas ali para tapar só 72 m<sup>2</sup>, as colas, para além de serem muito pesadas, o custo por tonelada é enorme.

- Vereador, Senhor **João José Cabim Malpique Rufino**, disse que depois de algumas vezes aqui referir essa estrada com o estado de degradação que apresenta, atualmente, congratula-se com a iniciativa de desenvolver o projeto e a intenção de fazer essa obra que acha que está carente já há uma quantidade de tempo.

Algumas das respostas já foram respondidas, o tipo de intervenção é a mesma que foi feita na 529, retirar a calçada e alargar naquela faixa para aumentar a possibilidade de os carros circularem ou cruzar-se entre si não irem à berma, porque muitas vezes acontecia isso na 529 e naquela ali continua a acontecer, a principal intervenção será a zona de drenagem, esperando que com a valeta revestida naquela zona e naquele troço que alaga com bastante frequência, porque por aquele tanque que no fundo, era o culminar do Canal da EDP tornava aquela zona muito mais alagadiça do que qualquer outra zona e que todos os anos tem ali aquele problema, todas essas estradas

foram construídas por Manuel Rodrigues de Castelo de Vide, por acaso a base era bastante sólida, conseguiram-se aguentar até aos dias de hoje, tendo também a ideia que poderá vir a ficar mais abaixo do que o valor que aqui está, que seja também feita a reformulação de toda aquelas placas de sinalização e de informação que no caso da estrada de Montalvão, mesmo à saída, que devia também levar numa intervenção no cruzamento junto ao cemitério, não sendo esta estrada, no fundo vai no seguimento e que seja feita a divulgação do acesso a Póvoa e Meadas, achando que a equipa técnica deve ter tido isso em conta e que quanto mais cedo, melhor, referindo que na estrada 529, aquela calçada retirada permitiu pavimentar as traseiras do Bairro da Fonte Nova e que com a calçada virada continua ser possível de reutilizar, havendo um reinvestimento.

- Presidente da Câmara, Dr. **José Dinis Samarra Serra**, disse que a única coisa que o preocupa aqui é o lançar dos concursos nessa altura do campeonato, tem a ver exatamente com o mercado, as empresas neste momento, só situações aliantes é que concorrem, uma obra pequena neste momento, não há candidatos, não vale a pena, são todos os municípios a queixar-se, costuma-se dizer aqui que a bitola está no milhão, portanto, obras de um milhão são apetecíveis.

- Vice-Presidente, Dr. **José Leandro Lopes Semedo**, referiu que relativamente á questão da sinalização, já lá há novas, foi prevista a sinalização vertical e horizontal e a semana passada foi terminada.

**PONTO Nº 10 – DOTSM– Deliberação: 197/2026**

**Requalificação da Tapada do Chão de Alter em Amieira do Tejo - Park and Ride - Auto nº 1 de Revisão de preços Ordinária Definitiva.**

Nos termos da Informação/Proposta Nº 4406/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, datada de 08 de maio de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, Com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, **retirar o presente assunto da ordem de Trabalhos**, uma vez que este projeto foi objeto de candidatura em maio de 2025 e a sua aprovação só agora foi decidida, tendo em conta que como vem descrito na candidatura das condições específicas ou normas a observar pelos beneficiários do Aviso, em que só será objeto financeiramente elegíveis os projetos que estejam fisicamente e financeiramente não encerrados, pelo que não deverá ser fechado agora já a revisão de preços.

**Intervenções:**

- Presidente da Câmara, Dr. **José Dinis Samarra Serra**, disse que esta obra foi desenvolvida inicialmente no âmbito de uma prioridade de investimentos e esta prioridade de investimento, depois de se perceber que na operação tinha a ver com mobilidade, iria ter um financiamento muito

reduzido, tendo havido a hipótese de anular esta candidatura que foi submetida em maio de 2025 e submetê-la no âmbito da prioridade de investimento, regeneração urbana, fruto de uma negociação em que se conseguiu libertar verba da 2.8 que era a mobilidade e passar para a 5.1, regeneração urbana, onde os projetos já tinham absorvido a verba correspondente, nesses projetos da regeneração urbana estavam o Largo do Calvário, segunda fase que foi financiado em 85%, está o Nisa Tech, que inicialmente apenas tinha 300.000 euros sobrantes, mas que, fruto daquilo que é boa execução nos indicadores N+3, que são verificados nos quadros comunitários, tendo havido da parte do Alto do Alentejo 3 ou 4 projetos que conseguiram alavancar a meta que estava previamente definida de execução e em função disso, houve exatamente essa possibilidade não apenas de granjear mais financiamento para a obra do Nisa Tech, que neste momento está 1.700.000 euros financiados e conseguiu-se com esta negociação intermunicipal, dizendo que foi com o Município de Campo Maior que estava limitado em termos da 2.8, encontrando-se aqui uma situação para financiamento e então reverteu-se, anulou-se a primeira candidatura, submeteu-se a segunda candidatura no final do ano, à rubrica 5.1, só que a questão é que só na semana passada é que chegou o termo de aceitação, foi a Conselho Diretivo da CCDR no final do mês de abril e o termo chegou, no final da semana passada, despertando-nos em termos de serviço a situação, tendo em conta que existia essa revisão ordinária definitiva, tendo em conta, aquilo que consta de todo e qualquer aviso que as operações não podem ficar encerradas tomou-se por bem, a opinião de que esta situação deveria ficar, para já suspensa até que o Termo de Aceitação já assinado seja carregado na Plataforma que não é automático, ou seja, assina-se, carrega-se no balcão dos fundos, depois a CCDR é que tem que carregar mesmo a operação com as respetivas situações e isto salvaguarda-nos aqui para não se ter dúvidas nenhuma que se vai receber em termos daquele que é o financiamento 290.000 euros sendo por isso que solicita para já a retirada deste ponto, porque virá exatamente no mesmo formato na próxima reunião, se estiver efetivamente carregado na Plataforma do Balcão dos Fundos, 2030.

**PONTO Nº 11 – DOTSM – Deliberação: 198/2026**

**Pedido de Isenção de Taxas para a realização do Evento "Garraiada", no dia 16 de maio de 2026, na Praça de Touros em Tolosa. Requerente: Associação Tolosa em Festa.**  
**RATIFICAÇÃO**

Tendo em conta o conteúdo da Informação/Proposta Nº 4463/2026, datada de 12 de maio de 2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipal, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, ratificar o despacho do Presidente da Câmara, Dr. José Dinis Samarra Serra, datado de 12 de maio de 2026, no sentido da isenção do pagamento da taxa devida, relativa ao evento garraiada", que ocorrerá no dia 16 de maio de 2026, na praça de toiros de Tolosa e organizada pela Associação Tolosa em Festa.

**PONTO Nº 12 – DOTSM – Deliberação: 199/2026**

**Requalificação / Ampliação do Edifício do Hospital Velho em Nisa - Liberação de caução 5º Ano.**

Nos termos da Informação/Proposta Nº 4465/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, datada de 12 de maio de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, a liberação, ao abrigo do nº 8 do art.º 295º do D.L. 111-B/2017 de 31/08, relativa a 10% do valor da caução, referente ao 5º ano, após a recepção provisória da obra, nos termos da alínea e) do nº 5 do artigo já referido, referente á obra de ampliação do edifício do Hospital velho em Nisa.

**PONTO Nº 13 – DOTSM – Deliberação:200/2026**

**Reclamação nº 26.2026. Serventia junto á Capela de Nª Sr.ª da Sanguinheira em Amieira do Tejo. Requerente: Sofia de Sena Pedro e Jorge Humberto Martins de Carvalho.**

Tendo em conta o conteúdo da Informação/Proposta Nº 4263/2026, datada de 05 de maio de 2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, notificar o reclamado, de acordo com o nº 1 do art.º 106º do D.L. nº 10/2024 de 08/01, no sentido de proceder à reconstrução do muro em pedra seca, na serventia junto á capela de Nª Sr.ª da Sanguinheira, em Amieira do Tejo, sendo para tal concedido 30 dias.

**PONTO Nº 14 – DOTSM – Deliberação: 201/2026**

**Lugar de estacionamento autorizado para veículos portadores do dístico de deficiente. Rua Nova Da Praça de Touros, nº2 em Nisa. Alteração de dados.**

Nos termos da Informação/Proposta Nº 4351/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, datada de 07 de maio de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, a alteração do painel adicional 11d para a matrícula "BV28IS, em substituição da 87-79-CM, requerida pela Senhora Ana Isabel Batista Cebola, na Rua Nova da Praça de Touros, nº 2 em Nisa, bem como informar posteriormente a requerente e a GNR da decisão tomada.

**PONTO Nº 15 –DOTSM– Deliberação: 202/2026**

**Festas em honra de Santo António 2026. Pedido de corte temporário de estrada.**  
**Requerente: Associação dos Amigos do Santo António de Nisa.**

Nos termos da Informação/Proposta Nº 4358/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, datada de 07 de maio de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, o corte temporário da estrada no Largo da Fonte da Cruz entre as 16H00 e as 04H00, dos dias 12,13 e 14 de junho de 2026,(do dia seguinte, com ultimo dia às 02H00 do dia 15), cumprindo todos os condicionalismos indicados no parecer emitido pela GNR e não colocando nenhum obstáculo nas vias de circulação automóvel.

**Ponto nº 16 – DOTSM - Deliberação: 203/2026**

**Reclamação nº 5.2026. Rua de Abrantes, nº 20 em Tolosa. Requerente: Armindo Monteiro.**

Nos termos da Informação/Proposta Nº 4400/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, datada de 08 de maio de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, notificar a reclamada, Senhora Maria de Lurdes Salgueiro, no prazo de 10 dias para apresentação dos documentos solicitados e 60 dias para realização dos trabalhos constante do Auto de Vistorias, nos termos do nº 4 do art.º 89º do D.L. nº 555/99 de 16/12, alterado pelo D.L. nº 10/2024 de 08/01, RJUE.

**Ponto nº 17 – DOTSM - Deliberação: 204/2026**

**Pedido de Isenção de Taxas para a realização do Evento “Dia da Criança”, no dia 30 de maio de 2026, no Largo do Calvário, em Alpalhão. Requerente: AJAL - Associação de Jovens de Alpalhão.**

Nos termos da Informação/Proposta Nº 4333/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais datada de 07 de maio de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, a isenção de taxas para o evento “Dia da Criança” que ocorrerá no dia 30 de maio, no Largo do Calvário em Alpalhão, requerido pela AJAL - Associação de Jovens de Alpalhão.

**Ponto nº 18 – DOTSM- Deliberação: 205/2026**



**Reclamação nº 11.2026. Rua da Cruz, nº 38, em Amieira do Tejo. Requerente: Paulo Miguel Nunes Simplício.**

Nos termos da Informação/Proposta Nº 4336/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais datada de 07 de maio de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, notificar o reclamado, Senhor Paulo Miguel Nunes Simplício, no prazo de 10 dias para apresentação dos documentos solicitados e 90 dias para realização dos trabalhos constante do Auto de Vistorias, nos termos do nº 4 do art.º 89º do D.L. nº 555/99 de 16/12, alterado pelo D.L. nº 10/2024 de 08/01, RJUE.

**Intervenções:**

- Vereadora Doutora **Fernanda Maria Bizarro Policarpo**, levantou a questão referente ao prazo concedido, tendo sido esclarecido que isto tem a ver com o tipo de trabalhos que são e pela situação também do imóvel, este imóvel está muito degradado e o interior já praticamente todo ele ruiu, por fora, a coisa ainda escapa agora por dentro ruiu com estas últimas intempéries, a cobertura e depois trouxe- provavelmente o resto atrás e também tem a ver com a altura do ano em que se está a propor executar os trabalhos, se fosse no Inverno, eventualmente se calhar não seriam 90 dias, poderia ser um bocadinho menos, mas no Verão também não há uma necessidade urgente de colapso do edifício, não é tanto o que ruiu para dentro, os danos que provocou nos prédios contíguos foram significativos e daí a concessão dos 90 dias.

**Ponto nº 19 – DOTSM - Deliberação: 206/2026**

**Pedido de Isenção de Taxas para a realização do Evento “29º Aniversário”, no dia 23 de maio de 2026, na Praça da República, em Nisa. Requerente: Inijovem de Nisa.**

Nos termos da Informação/Proposta Nº 4483/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais datada de 12 de maio de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, a isenção de taxas para o evento “29º Aniversário” que ocorrerá no dia 23 de maio, na Praça da República em Nisa, requerido pela Inijovem de Nisa.

**Ponto nº 20 – DOTSM - Deliberação: 207/2026**

**Reclamação nº 19.2026. Rua Professor Padre José Ribeirinho, nº 63, em Nisa. Requerente: António Miguel Carita Patrocínio.**



Nos termos da Informação/Proposta Nº 4488/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais datada de 12 de maio de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, conceder um prazo de 10 dias para que se pronuncie, por escrito, sobre o que se lhe oferecer sobre o assunto, nos termos dos artigos 121º e 122º do C.P.A. (D.L. nº 4/2015 de 07/01).

**Intervenções:**

- Presidente da Câmara, Dr. **José Dinis Samarra Serra**, referiu que este processo já se arrasta há algum tempo e infelizmente, questionando se houve pronúncia nas anteriores situações, da parte dos proprietários e se são levantados autos da parte do Município, que decorreram e se foram pagas as contraordenações, tendo sido referido que este processo ocorre á parte, é um processo sigiloso e as únicas pessoas que sabem dele é o instrutor do processo e pouco mais, sendo isso o procedimento normal, quando é concedido um prazo e a pessoa não respeita, depois levanta-se o processo de contraordenação e ele decorre depois dentro dos trâmites normais.

Referiu ainda que este prédio é uma situação extremamente complicada, não apenas pela situação onde ele se encontra, mas pela possibilidade de ruir e quando o arquiteto estava a mencionar, que evidentemente, ao assumir-se a posse administrativa, irá haver uma execução fiscal, se não pagarem

- Vereadora Doutora **Fernanda Maria Bizarro Policarpo**, referiu quer para si estas questões incomodam sempre bastante, até porque em muitos casos imagina que estejam envolvidos herdeiros, em alguns, nem se sabe onde estão, questionando se houve alguma comunicação quando tiveram essa intervenção nesta Casa, se apareceu alguém, tendo sido esclarecida que a comunicação da parte do Município aconteceu sempre ao proprietário, mas nunca compareceram.

- Vice-Presidente, Dr. **José Leandro Lopes Semedo**, relativamente á questão colocada, questionou se relativamente ao artigo 98º, isso não poderá desembocar na mesma situação, tendo sido esclarecido que na atualidade este processo já está a decorrer, perguntando e estas obras são feitas através de administração direta, estando subjacente a isso a salvaguarda de pessoas e bens.

**Ponto nº 21 – DOTSM- Deliberação: 208/2026**

**Reclamação nº 29.2026. Rua do Outeiro do Poço, nº 4 em Tolosa. Requerente: Maria do Rosário Rijo da Conceição Mendes R. Marques.**

Nos termos da Informação/Proposta Nº 4470/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, datada de 12 de maio de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José

Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, conceder um prazo de 10 dias para que se pronuncie, por escrito, sobre o que se lhe oferecer sobre o assunto, nos termos dos artigos 121º e 122º do C.P.A. (D.L. nº 4/2015 de 07/01).

**Ponto nº 22 – DOTSM - Deliberação: 209/2026**

**Reclamação nº 14.2026. Praça Nuno Álvares, nº1, em Amieira do Tejo. Requerente: Ana Filipa Palma Góis Alves.**

Nos termos da Informação/Proposta Nº 4491/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais datada de 12 de maio de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, conceder um prazo de 10 dias para que se pronuncie, por escrito, sobre o que se lhe oferecer sobre o assunto, nos termos dos artigos 121º e 122º do C.P.A. (D.L. nº 4/2015 de 07/01).

**Intervenções:**

- Vereadora Doutora **Fernanda Maria Bizarro Policarpo**, referiu que olhando para esta figura e para o valor da obra, que diz consolidação do beirado em telha de canudo, incluindo a substituição de telhas partidas ou em mau estado de conservação, recuperação das telhas restantes, por acaso até parece estar muito bem, deduzindo que o perigo será as telhas da ponta caírem, tendo sido esclarecida que não tem a ver com construção do beirado, mas unicamente consolidá-lo.

**Ponto nº 23 – DOTSM - Deliberação: 210/2026**

**Prédio degradado na Avenida da República, nº 59, em Tolosa, Requerente: Câmara Municipal de Nisa.**

Nos termos da Informação/Proposta Nº 4495/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais datada de 12 de maio de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, conceder um prazo de 10 dias para que se pronuncie, por escrito, sobre o que se lhe oferecer sobre o assunto, nos termos dos artigos 121º e 122º do C.P.A. (D.L. nº 4/2015 de 07/01).

**Ponto nº 24 – DOTSM - Deliberação: 211/2026**

**Nisa Tech – Espaço Multiusos de Inovação e Competitividade/ ÉNisa Tech – parque Cultural – Fiscalização da empreitada.**

Nos termos da Informação/Proposta Nº 4498/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais datada de 12 de maio de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, que os trabalhos de fiscalização da obra sejam realizados pelo Gabinete de Fiscalização do Município, na sequência do término do contrato de fiscalização com o Gabinete Caminho Positivo, LDª dado que os trabalhos que faltam realizar, já não apresentam elevado grau de complexidade.

**Intervenções:**

- Presidente da Câmara, Dr. **José Dinis Samarra Serra**, disse ter a ver exatamente com as especialidades, toda aquela obra teve uma complexidade em termos de construção, desde as fundações, e obrigava também à construção daqueles arcos, uma monitorização contínua, do processo construtivo, mais acresceu a questão daquela laje, construída sobre dois pontos, toda aquela laje está construída apenas sobre dois pontos tencionadas, com estrutura, com tirantes à semelhança daquilo que acontece em obras-primas como pontes, aquedutos e neste momento, as especialidades que restam desta obra já não significam a este nível de fiscalização, dando como exemplo um tensionamento em que era previsível quinze dias e demorou dois meses.

- Vereador, Senhor **João José Cabim Malpique Rufino**, referiu terem já aprovado pelo menos uma ou duas prorrogações, achando que está previsto terminar daqui a um mês ou nem tanto, em junho, e a sua preocupação é se se vai ser cumprido ou não o período da prorrogação para a conclusão daquela fase da obra, porque por aquilo que percebeu, as infraestruturas são obras acessórias que vão ser despoletadas posteriormente, porque não estão nessa fase, tendo sido esclarecido que está tudo incluído nesta fase.

Referiu também ter sido dito que havia uma parte de vidro e que ia ser implementada e que era fácil, uma equipa técnica só para fazer aquilo, mas pelo que está a ver há pavimentações exteriores e envolvendo aquela estrutura, que Eu não está a ver em 15 dias ou um mês ser executado, não é pôr em causa a questão técnica, a qualidade técnica ou a rapidez na execução, a sua preocupação é ver o período de tempo da obra, o início, e ter-se uma ideia de grandeza terminar naquela fase e é nessa expectativa que, enquanto eleitos e porque são confrontados, muitas das vezes, está ali a obra de Santa Engrácia, quando é que se termina, estando aqui a ser só um transmissor e o motivo apresentado foi a questão do mau tempo naquela altura.

Perguntou também, a nível do piso naquela zona que está agora em terra batida, tendo sido respondido que ia ser repostado aquilo que lá estava, o piso que lá estava que teve de ser retirado e é relvado.



Questionou se relativamente à situação de da fiscalização e acompanhamento da obra, também é comparticipada pela candidatura ou não, tendo sido dito que esta obra apenas tem a comparticipação de infraestrutura física.

- Vereadora, Doutora **Fernanda Maria Bizarro Policarpo**, referiu ter sido aprovada uma prorrogação, durante o tempo em que não houve obra, perguntando se esta fiscalização não foi suspensão, questionando se foi sempre paga a fiscalização, tendo sido referido que a obra nunca parou e que o contrato com a fiscalização terminou a 31 de março, não havendo vigência de fiscalização desde abril.

- Vereadora, Senhora **Ana Cecília Manteiga Carrilho**, questionou se a questão da linha de água que vem de um lado e de outro está arranjada, tendo sido dito que já está feito, mas ainda não está concluído, faltando apenas fazer algumas correções.

#### **Ponto nº 25 - SEA- Deliberação: 212/2026**

#### **Aprovação em Minuta das Deliberações que antecedem**

A presente Minuta, depois de lida em voz alta aos Eleitos presentes foi aprovada por Unanimidade, para efeitos de eficácia externa imediata legalmente prevista, conforme o disposto nos nºs 3 e 4 do art.º 57º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, pelo que poder-se-ão considerar aprovadas as Deliberações em Minuta nos termos e para cumprimento do disposto no nº 3 do art.º 57º da Lei acima referida.

#### **Encerramento da Reunião.**

A presente Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nisa foi devidamente encerrada pelo Presidente da mesma, para cumprimento do previsto e disposto na alínea p) do nº 1 do art.º 35º da Lei nº 75/2013, de 16 de fevereiro, quando eram 17h05.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, conforme o disposto no nº 1 do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 16 de fevereiro, é constituída por **22** folhas, devidamente numeradas e rubricadas e vai ser assinada nos termos do disposto no nº 2 do referido art.º 57º, pelo Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr. José Dinis Samarra Serra e por mim, António da Piedade Pimpão Crespim, Coordenador Técnico do Mapa de Pessoal por Tempo Indeterminado da Câmara Municipal de Nisa, da Secção de Expediente e Arquivo, que a elaborei na qualidade de Secretário.

O PRESIDENTE DA REUNIÃO

(Dr. José Dinis Samarra Serra)

(Presidente CM Nisa)

O COORDENADOR TÉCNICO

(António da Piedade Pimpão Crespim)

(Secretário)



*Município de Nisa - Câmara Municipal*  
*Reunião Ordinária da Câmara Municipal*  
*de 18 de maio de 2026*

*Ata*  
*Nº 14/2026*

**MUNICÍPIO DE NISA – CÂMARA MUNICIPAL**

Ata presente em Reunião Ordinária, realizada no  
dia 21 de setembro de 2026 e aprovada por:

**UNANIMIDADE**

- Favor: 5 (cinco) votos (PS, CDU, PSD)
- Contra: () voto com Declaração de Voto ()
- Abstenção: () voto ()